XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

APTIDÃO AGRÍCOLA E CONFLITOS DE USO DA TERRA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CEVEIRO, PIRACICABA/SP

Cauê C. Pinheiro*, Mara A. Marinho, Michender W. M. Pereira.

Resumo

O uso da terra de acordo com a aptidão agrícola constitui a base para uma agricultura sustentável. Na Microbacia Hidrográfica do Ceuveiro (MHC) há extensa degradação das terras, e em particular dos solos, preconizando-se que esteja relacionada com o uso agrícola inadequado. Os objetivos desta pesquisa incluíram avaliar a aptidão agrícola das terras, diagnosticar os conflitos de uso e recomendar usos alternativos para sua ocupação sustentável. A aptidão agrícola das terras da MHC indicou 31,2% da área total com aptidão para lavouras e 34,69% para pastagem plantada. Atualmente 70,22% da área está ocupada com as culturas de cana-de-açúcar e anuais, identificando sobreutilização em 49,16% da área. Tais dados indicam situação de degradação das terras pelo uso intensivo.

Palavras-chave: Planejamento do uso da terra, avaliação de terras, conservação do solo.

Introdução

Vários trabalhos já efetuados na MHC revelaram a ocorrência de degradação decorrente do uso inadequado da terra, condicionando especialmente a intensificação do processo de erosão hídrica. Ao final da década de 90, FIORIO et al. (1999) avaliaram a ocupação agrícola na Microbacia e constataram que apenas 27% da área estava sendo utilizada adequadamente, 48% estava subutilizada e 23% estava sobreutilizada, condicionando sérios riscos de degradação dos solos. WEILL e SPAROVEK (2008) ao estimarem as taxas de perda de solo empregando o modelo EUPS obtiveram uma expectativa média de perda de solo, ponderada em relação à área, de 58 Mg ha⁻¹ ano⁻¹ nas áreas ocupadas por cana-de-açúcar, valor quatro vezes maior do que o limite superior de tolerância admitido para os tipos de solos de ocorrência na Microbacia.

Esse cenário motivou a proposição desta pesquisa, a partir da avaliação da aptidão agrícola das terras na MHC, de modo a levantar os conflitos de uso atuais.

Resultados e Discussão

A MHC localizada em Piracicaba (SP) possui área total de 1954,64 ha. Atualmente 68,91% de sua área total é destinada ao plantio de cana-de-açúcar, 5,2% é ocupada por pastagem plantada, 1,31% de culturas anuais e 0,5% de silvicultura. A Microbacia possui ainda 12,02% de mata nativa, 8,92% de vegetação de drenagem, 2,72% de áreas urbanas, 0,38% de represas e lagos e 0,24% de mineração.

A partir da avaliação da aptidão agrícola (RAMALHO e BEEK, 1995) fez-se a indicação do 'uso recomendado das terras' para a MHC. Os resultados indicam que 31,20% da área possui aptidão para culturas agrícolas, 34,69% para pastagem plantada e 1,24% para silvicultura. Menos de 1% da área é inapta para uso agrícola, em virtude de limitações muito fortes, sendo indicada para preservação da fauna e flora. No entanto, de acordo com a Lei Federal nº 12651/2012 (Novo Código Florestal), 30,34% da área da MHC deve ser

designada para áreas de preservação permanente (APP) ao longo de rios e lagos.

Confrontando o uso atual das terras com o uso recomendado pela aptidão agrícola, observou-se que dos 1908,48 ha agricultáveis, 37,55% estão sendo utilizados adequadamente, 13,29% representam áreas subutilizadas, enquanto que em 49,16% da área ocorre sobreutilização, ou uso em desacordo com a aptidão agrícola.

Conclusões

Cerca de 50% das terras da MHC estão sendo sobreutilizadas, com usos mais intensivos do que os recomendados. Esta situação indica elevado potencial de degradação das terras decorrente da atividade agrícola.

Agradecimentos

Agradecimento ao PIBIC/CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor para a realização do presente projeto.

FIORIO, P. R.; DEMATTÊ, J. A.; MELEM JÚNIOR, N. J.; MAZZA, A. M. *Potencialidade do uso da terra na microbacia hidrográfica do Córrego do Ceuveiro na região de Piracicaba*. Scientia Agrícola, v. 56, n. 4, p. 1273-1280, 1999.

RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K. J. *Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras*. 3ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS, 1995. 65p.

WEILLI, M. A. M.; SPAROVEK, G. Estudo da erosão na microbacia do Ceuveiro (Piracicaba, SP). *I - Estimativa das taxas de perda de solo e estudo de sensibilidade dos fatores do modelo EUPS*. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 32, n. 1, p. 801-814, 2008.